

# Relatório de Atividades

# **MEIOS DE VIDA 2020**





© UNHCR/Victor Moriyama

## Introdução

O ACNUR Brasil trabalha junto com parceiros para apoiar a inclusão socioeconômica de pessoas refugiadas e outras pessoas com necessidades de proteção no país. Nossa abordagem busca garantir a inclusão dessas populações nos serviços e programas públicos e privados disponíveis, incluindo o emprego e geração de renda, e estimular o envolvimento do setor privado e dos atores do desenvolvimento com o processo de integração local.

Em 2020, apesar das medidas de mitigação implementadas pelas autoridades governamentais, a pandemia do COVID-19 afetou gravemente a situação socioeconômica das populações mais vulneráveis do país e prejudicou os esforços das pessoas refugiadas para alcançar a autossuficiência.

A inclusão econômica e social das pessoas refugiadas, além de ampliar sua autonomia e dignidade, melhora sua produtividade, cria novas oportunidades de negócios e aumenta a arrecadação de impostos, contribuindo para o desenvolvimento nas comunidades de acolhida.

Apesar de não haver restrições legais no acesso ao mercado de trabalho e outros serviços, na prática, os solicitantes da condição de refugiado, refugiados e outras pessoas com necessidade de proteção enfrentam desafios relacionados à matrícula em escolas, acesso a empregos formais, ao

empreendedorismo e a programas de proteção social. Quando se trata de refugiados e migrantes venezuelanos, a análise dos dados aponta que tem apenas 1/3 das chances dos brasileiros de serem contratados em uma oportunidade de emprego. Mesmo assim, em 2020, o acesso ao mercado de trabalho formal aumentou ligeiramente, ainda que no contexto da pandemia do COVID-19. No fim do ano, 30 mil já se encontravam com carteira assinada e 3,8 mil eram microempreendedores. Além disso, mais de 37 mil crianças e jovens estavam na rede regular de ensino, apesar de grande parte ainda estar fora da escola. Com a pandemia, o número de pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas em busca de programas de assistência social também aumentou. No fim de 2020, mais de 80 mil se inscreveram em programas públicos de assistência social. Outras populações refugiadas no Brasil enfrentam desafios semelhantes aos dos venezuelanos.

Em 2020, as intervenções de meios de vida do ACNUR no Brasil foram orientadas pela Estratégia de Meios de Vida de 2019-2021. Este relatório apresenta os principais resultados alcançados pela operação neste setor durante o ano, abrangendo atividades implementadas em todo o país. As atividades apresentadas neste relatório são complementares à assistência oficial e atendem às necessidades das pessoas mais vulneráveis em termos de inclusão social e econômica.



## 2020 em números

Aqui você pode encontrar os principais resultados da assistência em Meios de Vida prestada pelo ACNUR e parceiros a pessoas refugiadas e outras pessoas com necessidade de proteção.

### Empregabilidade

 **2,236** pessoas refugiadas e migrantes foram inscritas nos serviços de recolocação de parceiros do ACNUR

 **3,603** pessoas refugiadas e e migrantes receberam orientação sobre oportunidades no mercado de trabalho

 O ACNUR e seus parceiros foram responsáveis por facilitar a contratação de **458** pessoas refugiadas e migrantes

 A Plataforma “Empresas com Refugiados” teve quase 10.000 visitantes em 2020. **1.400** pessoas participaram de **16** eventos de conscientização para representantes do setor privado sobre contratação de pessoas refugiadas, organizados pelo ACNUR e parceiros.

### Empreendedorismo

 **656** pessoas refugiadas e migrantes receberam apoio com treinamento de empreendedorismo ou outras formas de assistência ao empreendedorismo

 O ACNUR e parceiros apoiaram **131** empreendedores refugiados com assistência em dinheiro ou kits iniciais

### Inclusão Financeira

 **167** pessoas refugiadas e migrantes receberam treinamento em educação financeira



**36.636** pessoas refugiadas e migrantes

foram apoiadas com atividades de meios de vida em 2020.

### Educação

 **1,176** pessoas refugiadas e migrantes acessaram o treinamento vocacional fornecido pelo ACNUR e parceiros

 **1,272** pessoas refugiadas e migrantes receberam aulas de português

 **27** pessoas refugiadas e migrantes tiveram seu diploma revalidado e **125** processos foram enviados a universidades para fins de revalidação

### Assistência Financeira

 **8,045** pessoas refugiadas e migrantes receberam assistência em dinheiro para cobrir suas necessidades básicas

### Interiorização

 **19,389** pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas foram interiorizadas voluntariamente de Roraima para outras cidades do Brasil com o apoio do ACNUR

### Parcerias

 **5 novos acordos de parceria** foram firmados para promover a integração de refugiados e e migrantes

## Resposta a COVID-19

A pandemia da COVID-19 levou ao cancelamento de serviços públicos (Polícia Federal, serviços regulares do CRAS, CREAS e escolas, entre outros), à queda abrupta da oferta de empregos formais e à redução drástica das possibilidades de geração de renda nos mercados de trabalho formais e informais. Nesse contexto, os parceiros do ACNUR se concentraram no atendimento emergencial por meio da distribuição de cestas básicas, suprimentos de higiene e itens de segurança sanitária – como máscaras faciais e álcool 70%. Os parceiros também contribuíram com informações importantes sobre como refugiados e migrantes poderiam acessar o auxílio emergencial do governo e também na prevenção ao COVID-19.

### Informando pessoas refugiadas e migrantes sobre o auxílio emergencial da COVID-19

ACNUR, OIM, ONU Mulheres, UNICEF e Ministério da Cidadania desenvolveram materiais informativos em diversos idiomas com o objetivo de informar refugiados e migrantes sobre como solicitar o auxílio emergencial oferecido pelo Governo Federal, contribuindo para garantir que mais de **40.000 venezuelanos** tivessem acesso a esse benefício em 2020. Uma das cartilhas era especialmente dirigida às mulheres, com informações sobre prevenção à violência, devido a sua maior vulnerabilidade durante a pandemia. Em Boa Vista, o ACNUR apoiou e orientou **950 venezuelanos** residentes em abrigos para facilitar o acesso ao auxílio emergencial.

Todas as cartilhas foram incluídas na **Plataforma Help** do ACNUR, que teve **88.438** visitantes durante o ano de 2020.

### Campanha Proteja o Trabalho

ACNUR, OIT, OIM e Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (Ministério da Economia – Secretaria Especial de Previdência Social e Trabalho) lançaram em setembro a campanha Proteja o Trabalho, com o objetivo de informar os trabalhadores brasileiros, refugiados e migrantes, bem como empregadores, sobre as medidas adotadas pelo governo federal para enfrentar a pandemia de COVID-19, além de outras orientações na prevenção da exploração laboral e combate ao trabalho análogo ao de escravo e ao trabalho infantil e contratação de jovens aprendizes e pessoas com deficiência. Foram lançadas oito cartilhas informativas alcançando mais de **7.000 pessoas** que visitaram o site da campanha. Sete eventos ao vivo foram promovidos em conjunto e assistidos por mais de **10.000 pessoas**. Os materiais estão disponíveis no site da campanha em português, inglês, espanhol, francês e árabe.

**ACESSE O PORTAL DA  
CAMPANHA AQUI**



© UNHCR/Jesus Cova

### Estabelecimento de um Plano de Ação em Resposta à Pandemia da COVID-19



**RESPOSTA A  
VENEZUELANOS**  
Plataforma de Coordenação  
para Refugiados e  
Migrantes da Venezuela

O ACNUR e a OIM coordenam o Setor de Integração, Interiorização e Transporte Humanitário da Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela (R4V). Em resposta à pandemia, o setor estabeleceu um Plano de Ação incluindo 11 etapas:

- 1) Acesso a informações sobre medidas de apoio e prevenção da COVID-19
- 2) Mapeamento e mobilização de atores e organizações que podem prestar assistência nas cidades de destino da interiorização
- 3) Compreensão de como a crise econômica está afetando refugiados e migrantes
- 4) Garantia da continuidade dos programas de meios de vida sempre que possível
- 5) Desenvolvimento de parcerias e iniciativas para ajudar refugiados e migrantes a voltar ao mercado de trabalho
- 6) Aumento das oportunidades de treinamento online (por exemplo, em língua portuguesa, habilidades profissionais etc.)
- 7) Apoio à população refugiada e migrante para acessar serviços e programas públicos

- 8) Assistência direta aos mais afetados pela crise
- 9) Expansão de programas de assistência em dinheiro (CBI)
- 10) Fortalecimento dos esforços de advocacy junto ao governo local sobre os direitos dos refugiados e migrantes
- 11) Aumento do apoio às comunidades de acolhida afetadas pela COVID-19

O principal objetivo do Setor é assegurar a coordenação entre os diferentes atores da sociedade civil e agências da ONU no que diz respeito à implementação de ações relativas ao processo de realocação interna e integração socioeconômica da população venezuelana no país, garantindo o compartilhamento de conhecimento, a sinergia e a complementaridade das ações e evitando iniciativas sobrepostas.

## Apoiando refugiados e migrantes durante a pandemia de Covid-19

Para apoiar os refugiados durante a pandemia de Covid-19, os parceiros do ACNUR contribuíram com a doação de vários itens:

- **Caritas Paraná: 1,038** cestas básicas, **1,071** kits/ suprimentos de higiene, **50** pacotes de fraldas.
- **Caritas Rio de Janeiro: 1,004** cestas básicas, **735** kits de higiene/limpeza, **80** pacotes de fraldas, **3,599** máscaras faciais, **791** latas de leite, **193** garrafas de álcool 70%, mais assistência financeira. Essas ações alcançaram **1,236 famílias - 4,067 pessoas.**
- **Caritas São Paulo: 1,182** cestas básicas e **2,848** itens de higiene.
- **Compassiva: 5,291** cestas básicas.
- **IKMR:** Distribuição de **6 toneladas** de alimentos, **4.663** litros de leite, **5.650** máscaras, **4.090** produtos de higiene e limpeza, **5.010** itens de calçados e vestuário, atendimento pediátrico virtual **24 horas** por dia, 7 dias por semana, compra de todos os medicamentos prescritos, pagamento de aluguel, bem como de contas de água e gás e outros itens não alimentares, como colchões e camas.

**Em Manaus,** os parceiros do ACNUR Caritas, ADRA, SJMR e Instituto Mana forneceram aos refugiados e migrantes informações sobre como acessar benefícios de assistência social e auxílio emergencial durante a pandemia de COVID-19. Cinco materiais informativos foram desenvolvidos e distribuídos aos refugiados através do WhatsApp com o apoio de parceiros e voluntários. Além disso, **17.116** refugiados receberam apoio com informações sobre como solicitar assistência social, auxílio emergencial, assistência jurídica e documentação, enquanto **10.377** refugiados participaram de sessões informativas sobre a COVID-19, oficinas de mobilização e outras atividades de proteção comunitária, incluindo oficinas de educomunicação.

**Em Boa Vista,** o Projeto “Prevenção Sem Fronteiras” distribuiu mais de **7.000** máscaras, em parceria com SJMR e ATTERR (Associação de Trans e Travestis do Estado de Roraima), beneficiando costureiras brasileiras e venezuelanas que produziram as máscaras e pessoas LGBTI+ em situação vulnerável, tanto de comunidades locais como refugiados e migrantes venezuelanos.





ACNUR/Felipe Abreu

## Empregabilidade

### Plataforma Empresas com Refugiados

A Plataforma Empresas com Refugiados é uma iniciativa conjunta do ACNUR e da Rede Brasil do Pacto Global da ONU que promove boas práticas corporativas na inclusão de refugiados. Além disso, a plataforma reúne materiais informativos sobre a contratação de refugiados e uma lista de organizações que podem ser contatadas para a contratação de refugiados. Existem **29** práticas listadas no site, de **27** empresas. Quatro foram adicionadas em 2020: Tembici, Sodexo, Lojas Renner e BRK Ambiental. Cerca de **10.000 pessoas** acessaram a plataforma online em 2020.

**ACESSE A PLATAFORMA AQUI**



**EMPRESAS  
COM  
REFUGIADOS**

A Plataforma Empresas com Refugiados, com o apoio da Tent Partnership for Refugees, promoveu webinars com o objetivo de incentivar o setor privado a contribuir para a integração de refugiados, alcançando mais de **540 pessoas**.

### Fortalecendo as capacidades das ONGs na recolocação profissional

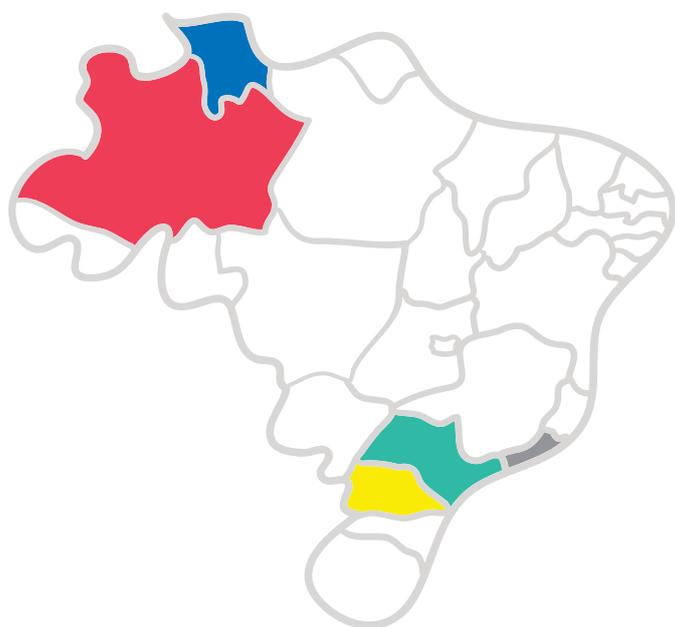
O ACNUR promoveu dois treinamentos em parceria com as empresas ManpowerGroup e Levee, alcançando 100 representantes de ONGs. O ACNUR também assinou um MoU com a Levee (empresa de colocação profissional) e a Aldeias Infantis SOS com o objetivo de promover a empregabilidade dos refugiados.



Parceiros implementadores beneficiaram **4.052 refugiados e migrantes** no acesso a aconselhamento sobre oportunidades de mercado de trabalho e **2.236** foram inscritos em serviços de recolocação em todo o Brasil.

## Fomentando a integração de pessoas com deficiência

No dia 18 de novembro, o ACNUR promoveu um workshop sobre inclusão de pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho. Este treinamento inédito com foco no emprego e inclusão de PcD no mercado de trabalho brasileiro teve mais de **40 participantes** de 15 organizações diferentes envolvidas na Operação Acolhida em Boa Vista. O treinamento foi realizado pela consultoria especializada Turma do Jiló, parceira do projeto “Empoderando Refugiadas”.



## Números totais

**3.603 refugiados e migrantes** receberam orientação sobre oportunidades no mercado de trabalho.

📍 AMAZONAS: **399**  
 📍 RORAIMA: **1.597**  
 📍 SÃO PAULO: **679**  
 📍 PARANÁ: **55**  
 📍 RIO DE JANEIRO: **585**  
 OUTROS: **288**

**2.236 refugiados e migrantes** foram inscritos nos serviços de recolocação de parceiros do ACNUR:

📍 AMAZONAS: **1.105**  
 📍 RORAIMA: **756**  
 📍 SÃO PAULO: **375**

## Promoção do emprego para refugiados e migrantes

- AVSI Brasil promoveu sessões informativas sobre o mercado de trabalho local para **740** venezuelanos acolhidos no abrigo Rondon 2, em Boa Vista.
- Sessões informativas também foram promovidas pelo SJMR em Boa Vista, beneficiando **857 venezuelanos**. Além disso, a organização apoiou **371 pessoas** na elaboração de currículos e no acesso à autorização de trabalho digital. SJMR também apoiou **90 pessoas** que foram contratadas em Boa Vista para trabalhar em empresas em diferentes partes do Brasil.
- Em Boa Vista, o ACNUR e o SJMR o evento “Café da Manhã com Empregadores” realizado pela Fecomércio e SENAC, no dia 24 de novembro. A sessão tratou da inserção de refugiados e migrantes no mercado de trabalho.
- Em Manaus, o SJMR cadastrou em seu banco de dados **485 refugiados e migrantes** que foram encaminhados a oportunidades de emprego, e **189 refugiados** participaram de atividades de orientação sobre mercado de trabalho. A ADRA forneceu orientação a **210 refugiados** e encaminhou **120** refugiados a oportunidades de trabalho, dos quais **41** foram contratados formalmente.
- Em São Paulo, o “Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados-PARR”, projeto da Emdoc, foi reestruturado para tornar-se o primeiro projeto de empregabilidade apoiado pelo ACNUR para fornecer assistência online completa durante a pandemia. Em 2020, **74 novas empresas** foram cadastradas. O PARR fez **385** encaminhamentos a entrevistas, das quais **69** resultaram em contratação.

O ACNUR e os parceiros facilitaram a contratação de **458 refugiados e migrantes**

📍 AMAZONAS: **41**  
 📍 RORAIMA: **226**  
 📍 SÃO PAULO: **191**

O ACNUR e seus parceiros promoveram **16 eventos** de conscientização para representantes do setor privado sobre o emprego de refugiados. Cerca de **1.400 pessoas** participaram desses eventos.

A Plataforma “Empresas com Refugiados” teve quase **10.000 visitantes** em 2020.

# Empreendedorismo

## Curso de Empreendedorismo Horizonte

O ACNUR fez uma parceria com a Besouro Agência de Fomento Social para promover a versão online do programa Horizonte de formação em empreendedorismo para capacitar refugiados e migrantes com perfil empreendedor a transformar suas ideias em negócios lucrativos e de baixo custo por meio do empreendedorismo. **38 alunos** foram matriculados em Boa Vista, Manaus e São Paulo.

## Apoio a empreendedores venezuelanos com kits iniciais em Manaus

Por meio de uma parceria entre o ACNUR e o SJMR, **70** empreendedores venezuelanos em Manaus foram beneficiados com treinamentos e apoio ao empreendedorismo. **40** desses beneficiários são indígenas. **25** dos participantes foram beneficiados com kits iniciais para apoiar seus negócios. A entrega aconteceu após ciclos de workshops de preparação e gestão de negócios realizados em parceria com o SEBRAE, a Agência Besouro e a equipe do SJMR entre outubro e dezembro. Planos de negócios foram desenvolvidos com os participantes e, após a entrega dos kits, eles foram acompanhados pelo SJMR durante os primeiros 3 meses de implantação de seus projetos.

## Apoio a empreendedores em Boa Vista

- Por meio de uma parceria entre o ACNUR e o SJMR, **24 empreendedores venezuelanos** em Boa Vista receberam kits iniciais com doações de materiais para apoiar seus negócios. O SJMR também promoveu uma série de workshops sobre empreendedorismo para os destinatários dos kits e para outros empreendedores venezuelanos.
- Em parceria entre o Empoderando Refugiadas e a Aliança Empreendedora, foram realizados minicursos de empreendedorismo para venezuelanos acolhidos em Boa Vista, beneficiando **180 pessoas**.
- Em Dezembro, **20** empresários refugiados e migrantes e suas famílias (**62 pessoas no total**) foram apoiados com assistência financeira graças à parceria entre o ACNUR e a ADRA em Boa Vista. O grupo foi selecionado a partir de projetos empresariais apresentados no final de um curso de empreendedorismo oferecido pela ADRA. Os participantes foram também apoiados com aulas de português e outros cursos relevantes para os seus negócios e a ADRA atuará como incubadora dos projetos selecionados durante um período de 6 a 12 meses, orientando cada um dos participantes.



SJMR

## Números totais



**656 refugiados e migrantes** receberam apoio com treinamento em empreendedorismo ou outras formas de assistência:

- 📍 AMAZONAS: **95**
- 📍 RORAIMA: **335**
- 📍 SÃO PAULO: **36**
- 📍 PARANA: **190**

# Inclusão Financeira

## Nova parceria para fomentar a inclusão financeira de refugiados

O ACNUR assinou um acordo de cooperação com a ABCRED (*Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças*) com o objetivo de promover a inclusão financeira de refugiados e migrantes. No dia 28 de maio foi promovido um webinar para informar os membros da ABCRED sobre a nova parceria. O Banco do Povo Crédito Solidário, associado da ABCRED, apresentou sua iniciativa de microcrédito para refugiados em São Paulo. Cerca de 50 pessoas participaram.

## MICROCRÉDITO PARA EMPREENDEDORES REFUGIADOS

### 1. BANCO DO POVO CRÉDITO SOLIDÁRIO:

No dia 1º de outubro, o ACNUR firmou parceria com o Banco do Povo Crédito Solidário, instituição de microcrédito com sede em São Paulo. O acordo visa promover o acesso de refugiados e migrantes à inclusão financeira, especialmente microcrédito para empreendedores.

Em maio de 2020, a organização lançou um programa piloto de microcrédito para refugiados e migrantes patrocinado pela Plataforma Kiva e forneceu microcrédito para **47 empreendedores** (apoio no valor total de **R\$ 104.811,72**). A maioria das áreas de negócios apoiadas são do setor de comércio (**54,29%**), seguido pela área de serviços (**42,86%**):

### 2. CRÉDITO PÉROLA:

O projeto piloto “Creditados” com a Crédito Pérola foi lançado no dia 22 de dezembro, em Brasília. O ACNUR firmou parceria com a Crédito Pérola com o objetivo de facilitar o acesso dos refugiados ao microcrédito. Dois encontros online, organizados pelo IMDH, foram realizados para informar empreendedores refugiados em Brasília sobre o Creditados. O projeto piloto será estendido para Manaus e Boa Vista em 2021.

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA REFUGIADOS

O Banco Central do Brasil, em parceria com ACNUR, CONARE e OIM, ofereceu cursos online de “Treinamento de Treinadores” em Educação Financeira voltados para atores governamentais e funcionários de organizações da sociedade civil que atendem diretamente refugiados e migrantes, bem como líderes dessas comunidades.

O objetivo era preparar instituições de diferentes regiões do Brasil para oferecer o curso de educação financeira para refugiados e migrantes como parte de suas atividades.

As três edições do treinamento formaram 60 multiplicadores entre agosto e setembro.

Esses parceiros também lançaram, no dia 26 de novembro, a terceira edição da Cartilha de Informações Financeiras para Migrantes e Refugiados. Essa edição da cartilha traz informações sobre como abrir, manter e encerrar contas e sobre meios de pagamento, incluindo a nova modalidade Pix.

[LEIA A CARTILHA AQUI.](#)

## Engajamento de instituições financeiras na inclusão financeira de refugiados

O ACNUR apoiou a International Finance Corporation - IFC (Grupo Banco Mundial), com quem ACNUR mantém Acordo de Cooperação, no desenvolvimento de uma cartilha sobre o acesso de refugiados e migrantes a serviços financeiros no Brasil com o objetivo de envolver bancos e outras instituições na inclusão financeira dos refugiados. A cartilha foi apresentada e distribuída em encontro com a FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos) no dia 7 de julho e cerca de 50 representantes de bancos e organizações financeiras participaram.

[LEIA A CARTILHA AQUI.](#)

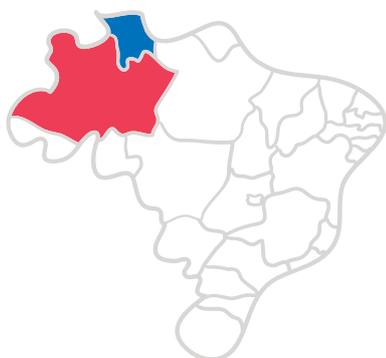


### Projeto Novo Caminhar

O ACNUR e o SJMR, em parceria com a AVSI Brasil, promoveram um projeto piloto para ajudar **35 famílias** a saírem dos abrigos de forma segura e amparada em Boa Vista. Com isso, permitiu-se que as famílias se integrassem localmente e conquistassem a autossuficiência.

As famílias receberam aulas de planejamento financeiro e gestão do orçamento familiar, informações sobre convivência pacífica, acesso a serviços públicos e à rede de proteção social, além de auxílio em dinheiro por 3 meses.

### Números totais



**105 refugiados e migrantes** foram capacitados em educação financeira:  
 📍 **AMAZONAS: 70**  
 📍 **RORAIMA: 35**

**60 representantes** da sociedade civil e do governo foram capacitados em educação financeira como multiplicadores

## Educação

### Promoção da formação profissional para refugiados e migrantes em Manaus:

■ Em setembro, os cursos de qualificação profissional e empresarial ministrados em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) foram retomados após a paralisação por conta da COVID-19. Um total de **329 refugiados e migrantes**, incluindo venezuelanos, foram beneficiados por vagas em cursos de qualificação profissional oferecidos pelo CETAM em Manaus por meio do CARE da ADRA e da Cáritas, em parceria com o ACNUR. Os materiais dos cursos foram fornecidos pelos parceiros ADRA, Cáritas Manaus e Serviço Jesuíta para Refugiados e Migrantes (SJMR). Foram ministrados cursos de Português Básico e Avançado, Almoarifado, Porteiro, Caixa, Repositor de Mercadorias, Auxiliar de Vendas, Auxiliar Administrativo e Recepcionista. Além disso, foram oferecidas aulas específicas para refugiados indígenas Warao em Instalação e Manutenção de Ar Condicionado e em Português Básico.



ADRA

■ O Centro de Apoio e Referência a Refugiados e Migrantes (CARE) teve seu espaço aprimorado com a instalação de uma cozinha comunitária. A iniciativa vai fomentar a geração de renda para venezuelanos e brasileiros por meio de cursos profissionalizantes de culinária. A ação é o resultado de esforços conjuntos do ACNUR, ADRA e Ministério Público do Trabalho do Estado do Amazonas (MPT-AM). No primeiro mês após a inauguração, **41 refugiados e migrantes** foram beneficiados com treinamentos em Bombons e Trufas, Panificação e Biscoitos e Bolachas, ministrados voluntariamente por empresas especializadas nesses ramos em parceria com a ADRA.



ADRA

### Promoção da formação profissional para refugiados e migrantes em Boa Vista:

■ Em 2020, **60 venezuelanos** receberam capacitação profissional nas áreas de panificação e atendimento ao cliente promovida pelo SJMR em parceria com o ACNUR em Boa Vista.

■ A Fraternidade – Federação Humanitária Internacional (FFHI), em parceria com o ACNUR, também apoiou a população indígena que vivia em abrigos em Boa Vista em 2020. Foram realizados sete cursos de qualificação profissional, beneficiando **92 venezuelanos**, incluindo pessoas com deficiência, em panificação, conhecimentos básicos de informática, atendimento ao cliente, cabeleireiro, corte e costura e combate a incêndios. Além disso, em parceria com o Instituto Insikiran da Universidade Federal de Roraima, **33 pessoas refugiadas indígenas** participaram de um curso de liderança indígena, que tratou de temas como direitos indígenas nacionais e internacionais e direito dos refugiados.



Fraternidade

## Aulas de português para refugiados e migrantes

- No dia 30 de setembro, o ACNUR assinou um acordo de cooperação com a Fluency Academy, instituição de ensino de idiomas sediada em Curitiba. O objetivo da parceria é desenvolver e oferecer aulas online gratuitas de português para **5.000 refugiados** e migrantes da Venezuela, oferecendo a eles uma ferramenta fundamental para conseguir acessar oportunidades de trabalho e renda. O curso de trabalho e renda está em desenvolvimento, com previsão de lançamento no primeiro semestre de 2021.
- Todos os abrigos administrados pelo ACNUR foram equipados com salas de meios de vida, nas quais o SENAC realizou cursos de português com dois meses de duração em parceria com a AVSI Brasil e a World Vision. As aulas aconteceram em todos os abrigos da cidade de Boa Vista, Espaço Emergencial 13 de Setembro e algumas ocupações espontâneas, com 80 horas de aula no total. **343 refugiados e migrantes** completaram o curso.

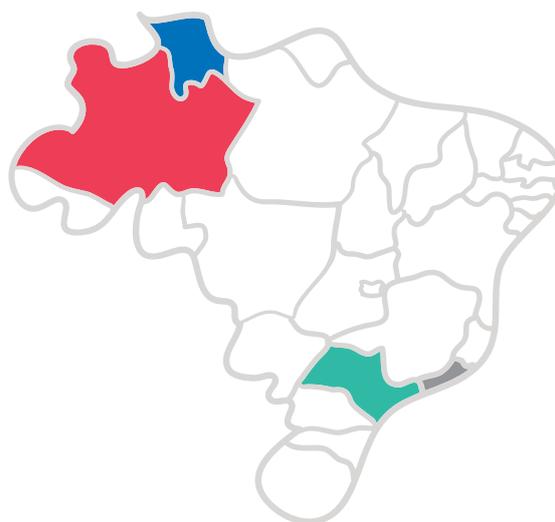
## Facilitação de revalidação de diploma para refugiados e migrantes

- Por conta da pandemia Covid-19, o projeto de revalidação de diplomas passou a ser essencialmente online em todo o país. A Compassiva, parceira do ACNUR, iniciou novas cooperações com **17 universidades**, atingindo um total de **34 instituições** públicas de ensino superior envolvidas em processos de revalidação de diplomas. A Compassiva submeteu **121 processos** a universidades, sendo que, em 2020, **27 diplomas** foram revalidados (**14 de venezuelanos**).

## Formação de professores públicos em São Paulo

Em 2020, o ACNUR participou da 4ª edição do projeto “Refúgios Humanos”, promovido pelo SESC São Paulo em parceria com o Conselho Regional de Educação e a Secretaria Municipal de Educação. O projeto visa conscientizar professores de escolas públicas sobre o tema do refúgio, além de debater e promover iniciativas locais para uma melhor integração das crianças refugiadas ao ambiente escolar. O ACNUR participou em oito sessões, aplicadas em oito diferentes regiões da cidade (através das Diretorias Regionais de Educação), beneficiando aproximadamente **700 educadores**.

### Números totais



<b>1.176 refugiados e migrantes</b> receberam treinamento profissional	<b>1.272 refugiados e migrantes</b> receberam aulas de português
📍AMAZONAS: <b>765</b>	📍AMAZONAS: <b>89</b>
📍RORAIMA: <b>388</b>	📍RORAIMA: <b>390</b>
📍SÃO PAULO: <b>23</b>	📍SÃO PAULO: <b>574</b>
	📍RIO DE JANEIRO: <b>219</b>

**27 refugiados e migrantes** tiveram seus diplomas revalidados



Compassiva

- Em outubro, o ACNUR apoiou seis mulheres de Boa Vista com auxílio em dinheiro enquanto elas buscavam a revalidação de seus diplomas universitários para trabalhar como médicas no Brasil. O apoio foi dado em parceria com a ONU Mulheres e teve como objetivo cobrir as necessidades básicas das famílias diante dos custos relacionados com o Revalida.

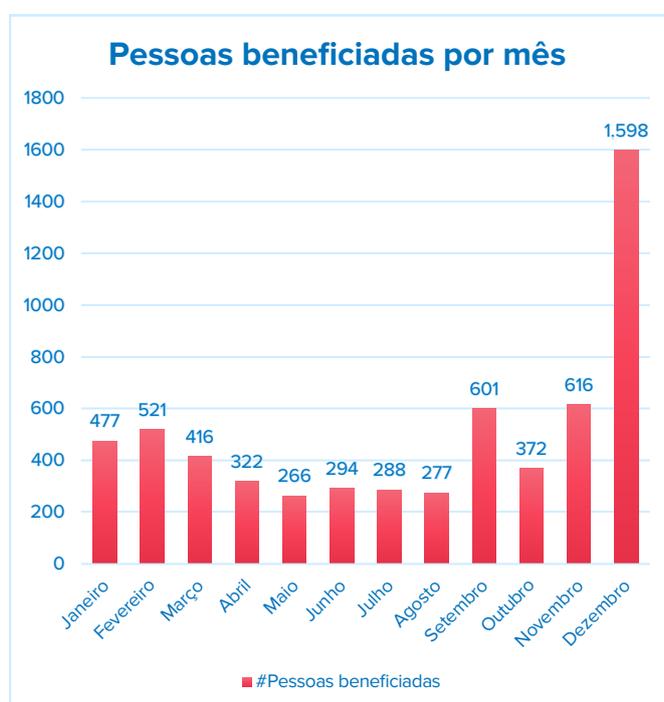
## Assistência Financeira

O ACNUR Brasil apoia refugiados e migrantes por meio de um instrumento de assistência financeira denominado Cash Based Intervention (CBI), elaborado para atender às necessidades básicas de refugiados e migrantes apoiados pelo ACNUR e em situação de vulnerabilidade. Na Interiorização, o CBI pode ser entregue em todas as modalidades, conforme a seguir:

**Apoio na Interiorização, Modalidade Institucional:** O CBI é concedido durante o período de permanência no centro de acolhida e integração (que pode durar até 3 meses) para custear despesas com alimentação e possibilitar o acesso a entrevistas de emprego, assistência social, aulas de português, formação profissional e de empreendedorismo e educação. O CBI também tem como objetivo apoiar os beneficiários mais vulneráveis para permitir que eles deixem os centros de acolhida e integração com a capacidade de reorganizar sua vida fora dos centros.

**Apoio na Interiorização, modalidade vaga de emprego sinalizada:** O CBI foi pensado para atender às necessidades básicas de moradia, alimentação e itens de higiene e limpeza, transporte, além de outras necessidades básicas, durante o primeiro mês após a chegada ao destino e até o beneficiário receber o primeiro salário da empresa contratante. Em casos de maior vulnerabilidade, o CBI pode ser estendido por até três meses.

Apoios na Interiorização, modalidades de Reunificação familiar e Reunião social: Nos casos de maior vulnerabilidade, o ACNUR oferece um apoio mais direcionado, de acordo com os mesmos critérios para as duas modalidades descritas acima.



Um total de **2.625 famílias de refugiados e migrantes** receberam assistência financeira para cobrir suas necessidades básicas, totalizando **8.045 pessoas** beneficiárias. Quase **95%** eram famílias venezuelanas. Destas, mais de **75%** eram chefiadas por mulheres.

O ACNUR destinou **R\$ 6.046.937,00**, distribuídos em **6.636 parcelas**, a essas famílias.

### CBI PARA VIABILIZAR A INTERIORIZAÇÃO

- **R\$ 1.495,758** investidos na estratégia de interiorização em 2020.

- **2.299** pessoas refugiadas e migrantes e **795 famílias** beneficiadas pelo CBI, das quais **517** eram chefiadas por mulheres (**65%**).
- **1.302** pessoas refugiadas e migrantes que participam do programa de Interiorização por meio da modalidade Vaga de Emprego Sinalizada (ou seja, contratadas para trabalhar em outras partes do país) foram apoiadas pelo CBI para cobrir suas necessidades básicas, como moradia, alimentos e itens de higiene, durante o primeiro mês de sua realocação.
- **998** pessoas refugiadas e migrantes que participam da estratégia de Interiorização na modalidade Institucional foram apoiados pelo CBI para facilitar a saída dos centros.



## Coexistência Pacífica

### Corte Solidário promove cortes de cabelo e diálogos sobre violência de gênero em Manaus

Em outubro, o ACNUR e o Instituto Mana lançaram o projeto Corte Solidário, voltado para a coexistência pacífica da comunidade de refugiados LGBTI de Manaus. A iniciativa partiu de grupos de refugiados LGBTI que vivem em casas autogeridas. O projeto conta com uma barbearia móvel que visita abrigos, casas coletivas e espaços de acolhida buscando promover a convivência pacífica através de sessões de corte de cabelo, transmitindo mensagens fundamentais de

proteção e fortalecendo a autoestima dos atendidos.

O SJMR entregou materiais de barbearia e corte de cabelo a 5 venezuelanos, que utilizaram os materiais para as atividades e também poderão utilizá-los para exercer trabalhos de cabeleireiro e barbearia. Foram realizadas 6 edições da atividade, beneficiando refugiados em abrigos de Manaus durante os meses de outubro e novembro.

## Pesquisa e Desenvolvimento de Conteúdo

### A ECONOMIA DE RORAIMA E O FLUXO DE VENEZUELANOS: EVIDÊNCIAS E SUBSÍDIOS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

A análise de dados oficiais e a realização de pesquisas e levantamentos é importante e necessário para avaliar a inserção socioeconômica da população refugiada e o impacto de nossas ações e programas entre os refugiados e migrantes e a comunidade local.

Portanto, o monitoramento e avaliação contínuos de nossas atividades não apenas fornecem informações baseadas em evidências, mas também apoiam a criação de novas ações, planos, ferramentas e até mesmo alterações, se necessário, para melhorar a proteção e a resposta para meios de vida. Este estudo foi divulgado em janeiro de 2020 em uma

parceria entre o ACNUR e a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) e mostrou que o estado de Roraima registrou alguns indicadores positivos de atividade econômica e diversificação no período de intensificação do fluxo de venezuelanos. Elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o estudo utilizou dados oficiais que relatavam aumento do comércio varejista e das Exportações, imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços (ICMS) e crescimento do PIB acima da média nacional. Também aponta algumas recomendações como a necessidade de reforço da estratégia de interiorização e a oferta de programas de qualificação profissional.

### VENEZUELANOS NO BRASIL: INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E ACESSO A REDES DE PROTEÇÃO SOCIAL

O relatório foi publicado em julho de 2020 e resultou da análise de dados oficiais relativos ao mercado de trabalho formal, bem como dos sistemas de educação e proteção social. Ele sugere que o Programa de Interiorização deve ser reforçado, pois tem contribuído para a integração dos venezuelanos no país, ainda que em graus diferentes. O relatório afirma que refugiados e migrantes estão cada vez mais entrando no mercado de trabalho formal e, em dezembro de 2019, mais de **18,8 mil** ou 10% da população em idade ativa estava formalmente empregada. Comparativamente, 34% da população em idade ativa do Brasil trabalha no setor formal. Ele também acrescenta que os venezuelanos estão se beneficiando cada vez mais dos esquemas de assistência social do Brasil, mas os dados escolares mostram que um grande número de venezuelanos ainda não está nas escolas. O estudo destaca que é necessário continuar monitorando as realocações e criar novas ferramentas, se necessário, para avaliar o impacto tanto para os venezuelanos quanto para a comunidade local, pois se o programa cumprir sua meta de 3.000 realocações mensais pode haver redução da capacidade dos estados e da sociedade de absorver o número crescente de novas pessoas.

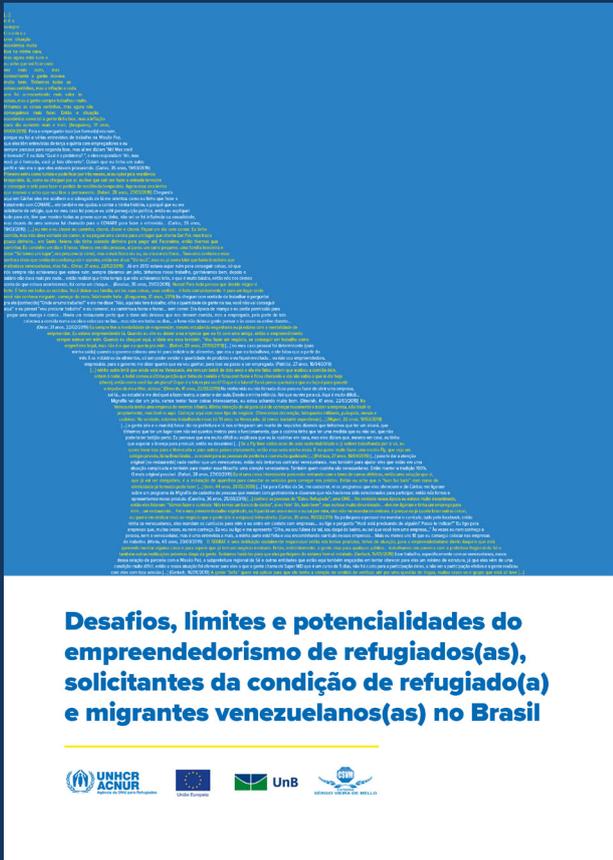
### A RESPOSTA HUMANITÁRIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

O estudo lançado em julho de 2020 foi financiado pela União Europeia e produzido pelo ACNUR e a REACH, organização que promove pesquisas na área humanitária. Ele revela uma tendência de aumento da renda e da educação das famílias venezuelanas após a interiorização. A pesquisa indica que a Estratégia de Interiorização dá às famílias participantes a oportunidade de criar uma existência mais estável e autossuficiente fora de Roraima e relata melhora em todos os indicadores, além de aumento na capacidade das pessoas de encontrar empregos, melhorar de vida e ter acesso a serviços públicos básicos.

O estudo também levanta duas preocupações: a sustentabilidade dos ganhos iniciais e a garantia de que a acolhida inicial das comunidades não perca força. Quatro sugestões de melhorias são a capacitação de funcionários públicos, melhoria na preparação pré-chegada, melhor análise do mercado de trabalho nos locais destino e implementação de um sistema de monitoramento.

O RELATÓRIO PODE SER ACESSADO AQUI.

O ESTUDO FOI FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA E PODE SER ACESSADO AQUI.



### EMPREENDEDORISMO DE REFUGIADOS E MIGRANTES VENEZUELANOS

A pesquisa “Empreendedorismo de refugiados(as), solicitantes da condição de refugiado(a) e migrantes venezuelanos(as) no Brasil” foi lançada no dia 23 de setembro, em um webinar que teve o apoio da União Europeia e da Universidade de Brasília. O estudo analisou o processo de deslocamento dessa população para o Brasil e suas consequências para o desenvolvimento dos negócios no país, mapeando as empresas, os obstáculos e fatores que facilitaram ou dificultaram sua viabilização. As entrevistas qualitativas foram realizadas ao longo de 2019, concentradas nas cidades de Boa Vista (RR) e São Paulo (SP). O webinar contou com a participação de 120 pessoas.

**VEJA O RELATÓRIO AQUI.**

### ACESSO DE REFUGIADOS E MIGRANTES VENEZUELANOS A EMPREGOS DA ECONOMIA VERDE

O ACNUR lançou a pesquisa Empregos Verdes: Inserção de Refugiados e Migrantes na Economia Verde Brasileira. O objetivo da publicação foi ampliar as oportunidades de trabalho para refugiados e migrantes no Brasil, além de indicar possíveis caminhos para o empreendedorismo no contexto da economia verde no país. O estudo foi produzido pela consultoria Mandalah e apresentado em webinar no dia 16 de setembro, com o apoio do PNUMA e da Mandalah.

**VEJA O RELATÓRIO AQUI.**

### PARCERIA COM BANCO MUNDIAL BRASIL

Durante 2020, o ACNUR e o Banco Mundial fortaleceram sua parceria no Brasil para entender melhor o impacto econômico e social dos refugiados e migrantes venezuelanos no país. Como resultado, em julho de 2020, uma pessoa foi selecionada no âmbito do DFID-WB-UNHCR Young Fellows Program on Forced Displacement para realizar pesquisas de alta qualidade sobre deslocamento forçado e contribuir para a expansão da pesquisa nesta área. Duas publicações são esperadas até junho de 2021 sobre integração local e inclusão econômica dos venezuelanos e seu impacto econômico por meio de análises econômicas.

## Advocacy

### Grupo de Trabalho sobre Integração Local de Refugiados e Migrantes Venezuelanos

Nos meses de janeiro e fevereiro, o ACNUR promoveu em Manaus as reuniões do Grupo de Trabalho sobre Integração Local e Empregabilidade junto à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e com a participação das Secretarias Municipais e Estaduais, Sociedade Civil, Ministério Público do Trabalho e Universidades.

As reuniões tiveram como objetivo articular ações para os venezuelanos e melhorar a capacidade de resposta em termos de integração social.

### Participação do escritório do ACNUR em São Paulo em comitês e grupos de trabalho

O ACNUR participou de várias reuniões de coordenação, com **216 interlocutores**, divididas nos seguintes mecanismos de coordenação:

- Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida, Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Erradicação do Trabalho Escravo de Minas Gerais (Comitrate)
- Comitê Estadual Intersetorial de Políticas de Atenção aos Refugiados Migrantes (CEIPARM/RJ)
- Comitê Estadual - Saúde População Migrante e Refugiada-RJ
- GT Warao Belo Horizonte
- GT Warao Uberlândia
- GT Warao Rio de Janeiro
- GT Warao Hortolândia
- Conselho Municipal de Imigrantes (SP) (GT de Integração, GT Plano Municipal, Plenárias)
- Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (CERMA)
- Grupo de Trabalho instituído no âmbito do Termo de Cooperação Técnico-Institucional para Proteção e Promoção de Soluções Humanitárias e Solidárias em Situações de Migrantes Inadmitidos no Aeroporto Internacional de Guarulhos
- Grupo de Trabalho instituído para Proteção e Promoção de Soluções Humanitárias e Solidárias em Situações de Migrantes Inadmitidos no Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão)
- Rede Acolhe Minas
- Setor Anexo de Atendimento a Crianças e Adolescentes Solicitantes de Refúgio e Vítimas de Tráfico de Pessoas (SANCAST) da Vara da Infância da Penha
- Grupo de Estudos Prévios (Comitê Nacional para Refugiados)
- Reunião Plenária do Comitê Nacional para Refugiados (ouvinte)
- Comitê estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas no Rio Grande do Sul (COMIRAT)
- Rede de Apoio a Migrantes na Bahia - RAMBA
- Fórum de Mobilidade Humana - RS

## Meios de vida para pessoas Indígenas Refugiadas



### Apoio a Empreendedores Indígenas

Em julho, 26 refugiados indígenas artesãos que vivem nos abrigos de Pintolândia e Janokoida receberam cartões bancários do Social Bank para acessar contas bancárias individuais como parte dos esforços do ACNUR para promover a inclusão financeira de refugiados e migrantes indígenas. Durante a distribuição, o ACNUR realizou um treinamento sobre o uso das contas e auxiliou os artesãos no desbloqueio dos cartões. Os artesãos usarão as contas para transações financeiras relacionadas à venda de seu artesanato. Os cartões foram fornecidos como resultado de uma parceria entre o ACNUR e o Social Bank.

### Estratégia de saída do abrigo Warao em Manaus

Em parceria com a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (SEMASC), Cáritas Arquidiocesana de Manaus e Ministério Público do Trabalho (MPT), o ACNUR executou a primeira estratégia de saída do abrigo para indígenas Warao em Manaus. **17 famílias** receberam três meses de auxílio-moradia da Cáritas e doação de kits de saída, incluindo utensílios de cozinha, fogão, botijão de gás, colchões e redes, de acordo com a composição familiar. Além disso, após os três meses de auxílio-moradia, um membro de cada família foi inserido no Projeto Passaporte da Cidadania da Prefeitura de Manaus, recebendo assistência financeira por quatro horas diárias de apoio a serviços de assistência social. Um Acordo de Cooperação foi firmado para fortalecer a estratégia comum e o ACNUR continuará a liderar a iniciativa, aumentando e expandindo as sinergias entre o governo e a sociedade civil.

### Apoio aos meios de vida de mulheres indígenas por meio do fortalecimento da cadeia de valor do artesanato tradicional Warao

- Em junho, A Casa Museu do Objeto Brasileiro fez uma live com o ACNUR, Josefina – uma das artesãs beneficiadas pelo projeto – e Sérgio Matos, designer que tem apoiado os artesãos em sua formação técnica. A transmissão ao vivo teve como objetivo divulgar as peças artesanais produzidas pelos indígenas Warao, que são fonte de renda para a comunidade, e ressaltar sua importância durante a pandemia de COVID-19.
- Em novembro, o Museu, em parceria com o ACNUR, deu início à implantação de um projeto de apoio à subsistência de mulheres indígenas venezuelanas por meio do fortalecimento da cadeia de valor do artesanato tradicional Warao em Pacaraima, Boa Vista e Manaus. Em Manaus, 25 mulheres Warao residentes nos centros de acolhida Tarumã Açu 1 e 2, foram beneficiadas com a distribuição de 50 quilos de fibra de buriti pelo SJMR com apoio do ACNUR e do Museu em dezembro. O projeto continuará ao longo de 2021, fornecendo orientação técnica sobre as melhores práticas de produção e comercialização do artesanato, promovendo a geração de renda de refugiados indígenas venezuelanos com o objetivo de proporcionar autossuficiência às famílias.

## Interiorização



**19.389 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas** foram interiorizadas em 2020.

A estratégia de Interiorização, implementada pelo Governo Federal em parceria com agências da ONU e Organizações da Sociedade Civil (OSCs), é o principal pilar da Operação Acolhida e uma das ações mais eficientes para a integração local da população venezuelana no Brasil. De forma voluntária, gratuita e organizada, refugiados e migrantes podem ser realocados dos estados de Roraima e Amazonas para municípios em todo o Brasil com maior potencial de integração socioeconômica.

Desde o início da estratégia de Interiorização, em abril de 2018, a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) vem apoiando o governo brasileiro na implementação desta iniciativa que facilita a garantia de direitos, autonomia e integração local de refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil.

### AÇÕES DE APOIO À INTERIORIZAÇÃO

■ **Projeto Empoderando Refugiadas:** Em 2020, o Empoderando Refugiadas, uma parceria entre ACNUR, ONU Mulheres e Rede do Pacto Global da ONU Brasil, teve implementada a sua 5ª edição (2ª em Roraima). Nessa última edição, o projeto focou em proporcionar às mulheres que vivem em abrigos de Boa Vista cursos profissionalizantes para aumentar sua empregabilidade e domínio da língua portuguesa, além da chance de entrevistas para empresas patrocinadoras do projeto em várias cidades do Brasil nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio de Janeiro. Como resultado, **62** mulheres receberam um treinamento de quatro semanas em Vendas e Atendimento ao Cliente promovido pelo SENAC. Em 2020, **19** foram contratadas e realocadas com a família para outras partes do Brasil, totalizando **79** pessoas beneficiadas. As famílias foram beneficiadas no reassentamento com auxílio financeiro para cobrir suas necessidades básicas por 3 meses, moradia e assistente social para apoio in loco. Este ano o projeto teve um enfoque mais profundo na diversidade e inclusão de pessoas com deficiência. Duas turmas eram



© UNHCR/Tainda Soares

compostas exclusivamente por mulheres com deficiência, doenças crônicas e/ou necessidades especiais. Há também mulheres que têm familiares com deficiência e são as únicas provedoras possíveis de renda familiar. O grupo também incluiu refugiadas do pilar geracional (50 anos ou mais) e LGBTQI+.

### ■ Lançamento de painel da estratégia de Interiorização:

Em 2020, o ACNUR apoiou ao Ministério da Cidadania na construção de um novo painel interativo sobre a estratégia de Interiorização, no âmbito da Plataforma R4V (Resposta a Venezuelanos), em conjunto com OIM. No Painel, de forma simples e acessível, é possível identificar informações coletadas desde abril de 2018 contendo o número de pessoas venezuelanas interiorizadas para cada estado e município, modalidades de interiorização, gênero e faixa etária. Após cruzamento com informações coletadas por ACNUR, dados sobre escolaridade, experiência profissional e pessoas com necessidades específicas de proteção podem ser encontrados, possibilitando um nível inédito de informações sobre a interiorização.

**1.908** pessoas refugiadas e migrantes foram beneficiadas pela modalidade Institucional em 2020

**825** pessoas com ao menos uma necessidade específica de proteção

**74** famílias monoparentais

**58** pessoas com deficiência

**29** pessoas idosas

**22** pessoas com problemas graves de saúde

**PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSO O PAINEL.**



- **Interiorização de Idosos:** **20** homens venezuelanos com mais de 60 anos foram recebidos na Casa de Acolhida do Imigrante Jardim Paraíso, abrigo municipal em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, especialmente preparado para idosos refugiados e migrantes. O projeto faz parte de uma parceria entre o ACNUR e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu, com o apoio da Caritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, além de outros grupos e entidades locais. Por se tratar de um grupo com necessidades específicas de proteção, o processo de interiorização do idoso refugiado exige planejamento e estrutura especiais para o acolhimento e integração dessas pessoas – rede de atenção à saúde próxima ao abrigo, por exemplo, além da dificuldade de inserção dos idosos no mercado de trabalho, entre outros desafios.
- **Apoio aos Caminhoneiros Refugiados:** **26** caminhoneiros

receberam auxílio em dinheiro em parceria com a Força Tarefa para revalidar sua carteira de habilitação no Brasil. Beneficiários serão encaminhados pela Força Tarefa para entrevistas de emprego com o objetivo de serem realocados na modalidade com Vaga de Emprego Sinalizada.

- **Plataforma Empresas com Refugiados:** Desde setembro de 2020, quando foi feito o link direto do site com a FT para as empresas oferecerem vagas de emprego na modalidade de Interiorização com Vaga de Emprego Sinalizada, **86** empregadores já contataram a Plataforma para anunciar **143** vagas. Destes, **58** empregadores contataram a Força Tarefa Logística Humanitária (FT) por meio da Plataforma oferecendo **97** vagas de emprego.

## ACOLHIDA E INTEGRAÇÃO NA CIDADE DE DESTINO

O ACNUR apoiou a estratégia de Interiorização nas cidades de destino por meio de:

- **20** centros de acolhida e integração que ofereceram mais de **580** vagas para serviços de acolhimento e integração aos beneficiários da estratégia de Interiorização.
- **1.128** refugiados e migrantes receberam apoio em 7 casas de passagem apoiadas pelo ACNUR, espaços que acomodam os beneficiários em trânsito até que possam continuar sua jornada até a cidade de destino.
- **914** itens doados para complementar a infraestrutura dos centros de acolhida e integração.
- Apoio a realocação para **9** unidades da federação e **14** cidades por meio de organizações parceiras.
- **714** pessoas refugiadas e migrantes conquistaram sua autossuficiência e deixaram os centros Aldeias Infantis, financiados pelo ACNUR, em Brasília (DF), Juiz de Fora (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Goioerê (PR), Caicó (RN), Igarassu (PE), João Pessoa (PB) e Porto Alegre (RS).



## O ACNUR APOIA TODAS AS MODALIDADES DE INTERIORIZAÇÃO E TODAS AS SUAS ETAPAS: ANTES DA PARTIDA, EM TRÂNSITO/PASSAGEM E NO DESTINO FINAL.

### 1. PRÉ-PARTIDA

#### PACARAIMA

- **PITRIG – Posto de Interiorização e Triagem:** Identificação de interesse na interiorização, cadastro e encaminhamento de casos vulneráveis ao alojamento de trânsito BV8 (todas as modalidades).
- **Alojamento de Trânsito BV8:** As pessoas prontas para serem interiorizadas são transferidas para o abrigo de interiorização Rondon 2 e passam por procedimentos de pré-partida (todas as modalidades).
- **Fitness for Travel (FFT):** Cadastro no Sistema de Gestão de Casos do ACNUR (proGres v4), coleta de dados, análise de proteção, encaminhamentos e fornecimento de informações complementares (todas as modalidades).
- **Viagem:** Procedimentos e orientações pré-partida (modalidade institucional).

#### BOA VISTA

- **PITRIG – Posto de Interiorização e Triagem:** Identificação dos perfis a serem recebidos nos centros de acolhida e integração nos destinos, preparação de listas de interessados na interiorização, encaminhamento para cadastro no Sistema Acolhedor nos abrigos ou no Centro de Coordenação de Interiorização (CCI) e orientação para inclusão nos cadastros de realocação.
- **Centros de Acolhida e Espaço de Emergência:** Sessões de informação sobre Interiorização, identificação e cadastro de interessados na Interiorização (todas as modalidades); Encaminhamentos para o abrigo Rondon 2 (modalidade institucional); Oferta do programa 'Empoderando Refugiadas' e outros programas de formação e oportunidades de trabalho (modalidade de Interiorização com Vaga de Emprego Sinalizada); Mapeamento dos perfis interessados na modalidade Institucional para posterior realocação.
- **Abrigo Rondon 2 (Abrigo de Interiorização):** Orientação e análise de proteção para beneficiários oriundos do abrigo BV8 (todas as modalidades); Identificação dos perfis a serem abrigados nos centros de acolhida e integração nas cidades de destino, preparação de listas para interiorização, sessões de orientação, análise de proteção, coleta de dados para a sessão de FFT (modalidade Institucional).
- **Fitness for Travel (FFT):** Cadastro no Sistema de Gestão de Casos do ACNUR (proGres v4), coleta de dados, análise de proteção, encaminhamentos e fornecimento de informações complementares (todas as modalidades).
- **Viagem:** Procedimentos e orientações pré-partida (modalidade Institucional).

### 2. TRÂNSITO

- **Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM):** Acolhimento, prestação de informações sobre o destino final, análise de proteção, monitoramento de saúde, atividades educativas para crianças e encaminhamento para serviços essenciais (todas as modalidades).
- **Alojamento de Trânsito/Casas de Passagem:** Recepção durante o trânsito das pessoas que aguardam a emissão das passagens até o destino final (todas as modalidades).

### 3. DESTINO

- **Centros de Acolhida e Integração:** Acolhimento por até 3 meses, encaminhamento para serviços públicos (educação, saúde, trabalho e assistência social), análise de proteção, análise de habilidades e experiência profissional, apoio na elaboração de currículos, identificação de oportunidades de trabalho, intermediação com empregadores, contato com comunidades locais de apoio (modalidades institucional e VES).
- **Serviços de Referência:** Assistência jurídica, ajuda com documentação, orientação para trabalho, encaminhamento para serviços públicos (saúde, educação, assistência, abrigo público), assistência financeira (CBI) aos indivíduos mais vulneráveis, cuidados com a saúde mental, oferta e/ou encaminhamento para aulas de português, formação profissional, intercultural e educação financeira, apoio e intermediação na busca de emprego, apoio ao empreendedorismo (todas as modalidades).

- **Serviços de Apoio Complementares:** Apoio especializado nas áreas da educação, revalidação de diplomas, aulas de português, serviços complementares de saúde e apoio à geração de emprego e renda (todas as modalidades).

## SERVIÇOS DE ACOLHIDA E INTEGRAÇÃO APOIADOS PELO ACNUR POR ESTADO





© ACNUR/Felipe Irmaldio

## APOIO NO PROCESSO DE PRÉ-PARTIDA EM RORAIMA

- **2.734** pessoas refugiadas e migrantes foram abrigadas no Rondon 2 e depois interiorizadas por diferentes modalidades.
- **1.535** pessoas refugiadas e migrantes foram abrigadas no alojamento de trânsito BV-8 em Pacaraima e depois interiorizadas por diferentes modalidades.
- **3.606** pessoas refugiadas e migrantes participaram de sessões de informação sobre Interiorização realizadas pelo ACNUR em Boa Vista.
- **430** pessoas refugiadas e migrantes participaram de sessões de informação sobre Interiorização em assentamentos espontâneos realizadas pelo ACNUR em Pacaraima.
- **1.908** pessoas refugiadas e migrantes e **734** grupos familiares realocados cadastrados no ProGres (banco de dados global do ACNUR para gestão de casos da população de interesse).

## APOIO NO PROCESSO DE TRÂNSITO EM MANAUS

- **7.394** pessoas refugiadas e migrantes receberam apoio no Alojamento de Trânsito de Manaus, administrado pela Fraternidade Internacional (FHHI), organização parceira do ACNUR.
- **18.463** kits de higiene e limpeza, bolsas e itens específicos de prevenção Covid-19 doados.

## ACESSO A INFORMAÇÃO

- O ACNUR, em parceria com a OIM, mapeou mais de **650** organizações e serviços distribuídos nas áreas de cobertura dos 12 Núcleos Regionais de Interiorização (NURIN) com o objetivo de identificar, fortalecer e/ou capacitar redes locais de assistência e integração de migrantes e refugiados.
- **75** banners informativos sobre Interiorização foram distribuídos em **13** abrigos de emergência e nos Postos de Interiorização e Triagem (PITRIg) de Boa Vista e Pacaraima, além de **8** materiais informativos produzidos pelo ACNUR para melhorar o acesso das pessoas refugiadas e migrantes e dos parceiros a informações sobre o trabalho do ACNUR, inclusão financeira e ações e atividades de apoio à interiorização. Outros **25** banners sobre a HELP (plataforma online com informações para refugiados e migrantes) foram distribuídos em 10 abrigos de emergência, no PITRIg, e nas instalações de 5 organizações parceiras que fazem atendimentos em Boa Vista.

## TREINAMENTOS PARA PROMOVER A INTERIORIZAÇÃO

- **64** venezuelanos e **18** brasileiros participaram de cursos profissionalizantes no Centro de Capacitação e Referência de Pacaraima, inaugurado em outubro de 2020, para oferecer atividades voltadas à Interiorização.
- **150** pessoas treinadas no sistema ACOLHEDOR (banco de dados oficial da Operação Acolhida) e na Estratégia de Interiorização em Boa Vista.
- **481** militares do 10º contingente da Força-Tarefa Logística Humanitária receberam treinamento sobre proteção de refugiados no Brasil e no mundo, bem como o papel do ACNUR no apoio à Operação Acolhida, em São Paulo.

## Resultados Parceiros Implementadores

Nesta seção, você encontrará os principais resultados dos nossos parceiros implementadores referentes a meios de vida para o ano de 2020.

### ADRA – MANAUS



■ O Centro de Apoio e Referência a Refugiados e Migrantes (CARE) ofereceu formação profissional e de português em

parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM. Os cursos também foram oferecidos aos indígenas Warao que viviam em abrigos. Em setembro, o CARE iniciou a integração dos refugiados no mercado de trabalho formal por meio de empresas e instituições locais, e também desenvolveu workshops e cursos voltados para o empreendedorismo na cozinha comunitária.

- Principais resultados:
  - 49 alunos de português
  - 143 alunos da formação profissional (auxiliar administrativo, recepcionista, panificação etc.).
  - 41 pessoas foram inseridas no mercado de trabalho formal

### CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE MANAUS – MANAUS



- **Assistência financeira:** um total de **497** famílias receberam assistência financeira (1.580 pessoas) durante o ano.
- **Campanha Puxirum Manauara:** Principalmente com o apoio do MPT, foi possível prestar apoio a **175** famílias brasileiras e venezuelanas com recursos financeiros para pagar o aluguel de dois meses.

- **Setor de Assistência Habitacional:** O setor atendeu **593** famílias, o que representa auxílio a 1.503 pessoas, cujas vulnerabilidades foram reduzidas.
- **Setor “Fomento”:** Este setor foi responsável por ajudar **37** famílias venezuelanas com a aquisição de materiais de trabalho para que pudessem desenvolver suas atividades.
- **Setor de Português e Formação Profissional:** Este setor teve o apoio da Amazonas Energia. Um total de **200** vagas foram oferecidas para formação profissional.
- **Voluntários de acolhimento:** **15** voluntários de acolhimento identificaram **3** projetos de convivência pacífica:
  - Projeto Tchibum:** Aulas de Português e cursos pré-vestibular para brasileiros e venezuelanos;
  - Projeto futebol** para crianças brasileiras e venezuelanas;
  - Projeto escola de música** para crianças brasileiras e venezuelanas.

## FRATERNIDADE – FEDERAÇÃO HUMNITÁRIA INTERNACIONAL – RORAIMA



**FRATERNIDADE**  
FEDERAÇÃO HUMNITÁRIA INTERNACIONAL

■ **Formação Profissional:** Em 2020, **91** pessoas foram certificadas em diferentes cursos profissionalizantes entre março e dezembro. Os cursos abordaram temas como costura, preparação de garçons, panificação etc.

■ **Estudo de campo e diagnóstico do perfil de trabalho indígena:** A FFHI busca promover a subsistência e a autonomia das pessoas de interesse que vivem nos abrigos sob sua gestão. Em parceria com o ACNUR, a organização contratou uma consultoria que aplicou um questionário para estabelecer um diagnóstico e o perfil da população de interesse. No abrigo de Pintolândia, **70%** da população foi alcançada, com **190** entrevistas, enquanto no abrigo de Janokoida **92%** da população foi alcançada, com **192** entrevistas. O resultado dessa pesquisa e estudo laboral

permitiu à FFHI identificar grupos prioritários e desenvolver novas estratégias para 2021.

**ACESSE A PESQUISA AQUI**

■ **Escola de Liderança Indígena:** Em parceria com o INSIKIRAN (Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena) e o ACNUR, no mês de dezembro de 2020, a FFHI implementou um projeto de acolhimento e formação de aidamos (caciques) e líderes comunitários nos abrigos de refugiados indígenas Warao em Roraima. Além disso, as ações do projeto também têm o objetivo de estabelecer um diálogo com a população indígena refugiada para buscar formas de valorizar seus conhecimentos tradicionais.



## AVSI BRASIL – RORAIMA



Em 2020, a AVSI Brasil trabalhou em diversos projetos voltados para atividades de meios de vida. Uma importante conquista foram as sessões informativas sobre o mercado de trabalho brasileiro e carreiras profissionais aos venezuelanos abrigados no Rondon 2, beneficiando

**740** refugiados e migrantes. Uma segunda iniciativa, em parceria com o ACNUR e o SJMR, foi o Projeto Novo Caminhar, que atendeu **35** famílias de dois abrigos de Boa Vista, com auxílio em dinheiro, informações e aulas voltadas para a integração local e autossuficiência.

Em parceria com o SENAC, a AVSI Brasil ofereceu cursos de português em sete abrigos administrados pelo ACNUR. Esse foi um grande passo para a independência e integração de mais de **170** refugiados e migrantes. Por último, destacamos o projeto Máscaras de Tecido, no qual as pessoas se organizaram em comitês de costura e produziram **5.473** máscaras de tecido, distribuídas para suas próprias comunidades durante a pandemia de COVID-19.

## MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO – AMAZONAS E RORAIMA

### MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO

Em novembro e dezembro de 2020, o Museu A Casa, em parceria com o ACNUR, iniciou a implementação do Projeto: Estruturação da Cadeia de Valor do Artesanato Warao em Pacaraima, Boa Vista e Manaus.

O artesanato tradicional Warao é produzido por artesãs que usam a fibra de buriti para confeccionar peças que são feitas há mais de 8.000 anos por essa etnia. O projeto visa empoderar as artesãs, promover a valorização do artesanato e fomentar a geração de renda. Em 2020, foram realizadas as seguintes atividades: ações de mobilização do público-alvo, oficinas de associativismo e rodas de conversa sobre a produção de artesanato. No total, foram acompanhadas **67** artesãs, 25 no Amazonas e 42 em Roraima.

## FRATERNIDADE SEM FRONTEIRAS (FSF) – RORAIMA



■ **Integração econômica:** Em 2020, **51** dos venezuelanos interiorizados acessaram emprego (**17** mulheres e **34** homens) em várias áreas, como hotelaria, mecânica, construção civil, entre outros. Os locais de emprego incluem os estados de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Rio de Janeiro.

■ **Adaptação Cultural nos dois abrigos FSF (São Vicente 2 e Espaço Emergencial 13 de Setembro):** **135** beneficiários concluíram os cursos, **71** mulheres e **64** homens.

■ **Cursos de português nos abrigos FSF (somente de agosto a dezembro):** **27** beneficiários, **16** mulheres e **11** homens.

■ **Outros cursos:** Nos abrigos da FSF, também foram ministrados cursos de matemática financeira, corte e costura, maquiagem, plantio e manutenção de horta comunitária.

■ **Centro de Treinamento e Referência em Pacaraima:** O Centro de Capacitação e Referência pertence à Pastoral do Migrante e é administrado pela FSF, em parceria com o ACNUR. No Centro foram realizados treinamentos e atividades para o desenvolvimento de novas competências e qualificação para o mercado de trabalho no Brasil, principalmente na economia verde, alcançando cerca de 80 venezuelanos por mês.

## SERVIÇO JESUÍTA A MIGRANTES E REFUGIADOS – SJMR



### ■ Boa Vista

Em 2020, o Setor de Meios de Vida do SJMR em Boa Vista cadastrou **657** currículos no banco de dados. A formação profissional foi oferecida em diversas áreas, como confeitaria, operação de supermercados, atendimento ao público e práticas administrativas. Este último foi dirigido a jovens aprendizes, com **62** vagas disponíveis. O setor também apoiou microempreendedores com a doação de 24 kits iniciais e treinamento articulado sobre formalização do negócio, qualificação de produtos e marketing. Também como estratégia de integração socioeconômica em Boa Vista, e como apoio à saída voluntária dos abrigos e ocupações espontâneas, ACNUR e SJMR desenvolveram o projeto piloto Novo Caminhar, implantado com o apoio da AVSI Brasil, beneficiando um total de **35 famílias**.

No âmbito do programa **Acolhe Brasil**, o SJMR articulou a recolocação de 418 beneficiários, sendo 200 com vagas de emprego, fruto da sensibilização de empresas e prospecção de vagas realizadas em outros estados brasileiros.

Outro resultado é a orientação dos beneficiários com sessões informativas sobre diversos temas, como legislação trabalhista, desenvolvimento profissional, adaptação cultural, convivência

urbana e educação financeira, esta última em decorrência da participação no Curso de Formação de Multiplicadores em Educação Financeira oferecido pelo Banco Central em parceria com o ACNUR. No total, 846 beneficiários participaram das diferentes sessões informativas.

### ■ Belo Horizonte

■ **401** currículos preparados e/ou atualizados; **518** currículos encaminhados aos empregadores; **232** encaminhamentos para entrevistas de emprego; **83** contratações CLT intermediadas pelo SJMR- BH, cobrindo 9 nacionalidades (venezuelana, haitiana, marroquina, guineense, congoleza, gambiana, colombiana, tunisiana e cubana);

■ **21** iniciativas de empreendedorismo apoiadas (17 das quais com o apoio do ACNUR);

■ projeto “Protagonismo Migratório no Combate às Desigualdades Sociais na Pandemia Covid-19”, com benefício direto a 9 migrantes/refugiados e distribuição de 10.520 máscaras de tecido para as secretarias de assistência social dos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Ribeirão das Neves e Betim;

■ criação do [@entreagente.sjmr](https://www.instagram.com/entreagente.sjmr) para divulgar os produtos e serviços de migrantes e refugiados.

## CARITAS BRASILEIRA REGIONAL PARANÁ



A Caritas promoveu 5 workshops de Economia Solidária, que formaram mais de 100 refugiados e migrantes nos seguintes temas: democracia, respeito à diversidade, prevenção da exploração, valorização cultural, empreendedorismo, entre outros. Além disso, foram realizadas 9 oficinas em cidades menores para grupos associados de Economia Solidária.

Foram oferecidos 31 cursos profissionalizantes nas áreas de beleza, informática, construção civil, gastronomia e empreendedorismo. Com isso, foram apoiados 41 empreendimentos, totalizando mais de 200 refugiados e migrantes beneficiados em todo o Paraná.

## INSTITUTO MIGRAÇÕES E DIREITOS HUMANOS (IMDH)



Instituto Migrações e Direitos Humanos

- **Integração econômica:** **422** pessoas receberam assistência sobre mercado formal e geração de renda. Das **137** que receberam orientações sobre geração de renda, **21** foram contempladas com recursos financeiros e **104** foram orientadas a participar do Projeto Adelante (Visão Mundial); **91** pessoas foram encaminhadas para cursos profissionalizantes do SENAI e SENAC e 220 tiveram seus currículos elaborados e atualizados, sendo 104 encaminhadas para oportunidades de emprego.
- **Apoio no processo de Interiorização:** O IMDH apoia o acolhimento de venezuelanos em trânsito por Brasília com alimentos, itens de higiene, produtos de limpeza e outros itens necessários. Em 2020, **574** refugiados e migrantes da Venezuela foram hospedados na Casa de Passagem Raios de Luz.
- **Resposta à COVID-19:** Apoio a **2.703** pessoas com distribuição de cestas básicas, fraldas e leite em pó no Distrito Federal, Acre e Roraima com apoio do ACNUR);
- **Integração econômica:** **422** pessoas receberam assistência sobre mercado formal e geração de renda. Das **137** que receberam orientações sobre geração de renda, **21** foram contempladas com recursos financeiros e **104** foram orientadas a participar do Projeto Adelante (Visão Mundial); **91** pessoas foram encaminhadas para cursos profissionalizantes do SENAI e SENAC e 220 tiveram seus currículos elaborados e atualizados, sendo 104 encaminhadas para oportunidades de emprego.
- **Apoio à população indígena Warao:** **66** indígenas beneficiados em Brasília com auxílio à documentação e proteção, agendamento de consultas na Polícia Federal, auxílio em dinheiro com apoio do ACNUR, auxílio transporte com apoio do ACNUR e auxílio alimentação (OIM).
- **Integração linguística:** distribuição de **400** unidades da “Cartilha Multilíngue para Migrantes e Refugiados” e disponibilização de **600** cartilhas para instituições parceiras em Roraima.
- Para saber mais sobre as ações do IMDH, consulte nosso relatório 2020 disponível em <https://www.migrante.org.br/refugiados-e-refugiadas/o-imd-h-apresenta-seu-relatorio-de-atividades-de-2020/>

## PROGRAMA DE ATENDIMENTO A REFUGIADOS (PARES) – CÁRITAS RJ



### As principais atividades incluem:

- Criação de linhas de transmissão para a divulgação das vagas de trabalho ofertadas;
- Workshops mensais para tratar temas de trabalho;
- Elaboração de cartilhas/vídeos informativos sobre alguns temas (Pronto Atendimento, BPC, SUS, Saúde Mental e direitos trabalhistas);
- Construção da plataforma de oportunidades Trampolim.
- Articulação de oportunidades para jovens aprendizes;
- Articulação para a formação de um grupo de lideranças comunitárias;
- Doação de alimentos e artigos de higiene e limpeza, máscaras e artigos para bebês;
- Avaliação e liberação de assistência financeira para famílias em situação de vulnerabilidade social.

## CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO – SÃO PAULO



Em 2020, das **1.701** pessoas atendidas pelo Setor de Integração na Caritas Arquidiocesana de São Paulo, **509** receberam apoio

para acessar oportunidades de emprego com palestras preparatórias, elaboração de currículos e inscrição em projetos de organizações parceiras, como PARR (Programa de Apoio para Recolocação dos Refugiados) e Organização Vocação. A Caritas promoveu três eventos de conscientização com potenciais empregadores e lançou um projeto para apoiar

os empreendedores: “Empreender em Refúgio”, em que **13** lives foram feitas durante o ano para promover a conexão entre empreendedores migrantes e refugiados e empresários de sucesso. O projeto teve personalidades interessantes e inspiradoras de **10 países** e conseguiu celebrar alianças para projetos futuros; por exemplo, um estilista refugiado sírio e um dos organizadores do São Paulo Fashion Week organizaram juntos uma coleção para 2021, entre outras realizações. O projeto deu visibilidade ao tema LGBTQI+, promovendo o empreendedorismo desta comunidade com uma transformista boliviana e Alexia Twister, conhecida drag queen brasileira.

## MISSÃO PAZ – SÃO PAULO



A Missão Paz, instituição filantrópica vinculada aos Missionários Escalabrinianos, por meio de seu programa de inserção trabalhista denominado “Programa Trabalho”, organizou sua

própria metodologia para facilitar o contato entre refugiados e migrantes e seus potenciais empregadores. Para isso, a instituição capacita empregadores e refugiados. Outra etapa está relacionada ao processo de entrevista para seleção dos

candidatos, tendo o trabalho formal e decente como valores não negociáveis. Após a contratação e alguns meses de trabalho, a Missão Paz costuma fazer visitas para conversar com os empregadores e os refugiados contratados. Em operação desde 2012, o Programa Trabalho já incluiu mais de **7.500** refugiados e migrantes no mercado de trabalho e atendeu mais de **2.000** empregadores. Em 2020, mesmo em meio à crise sanitária causada pela Covid-19, a organização facilitou o emprego de **122 refugiados e migrantes** com **52** empregadores e treinou cerca de **90** empregadores. 330 refugiados e migrantes participaram de nosso treinamento intercultural.

## ASSOCIAÇÃO COMPASSIVA



### ANO 2020

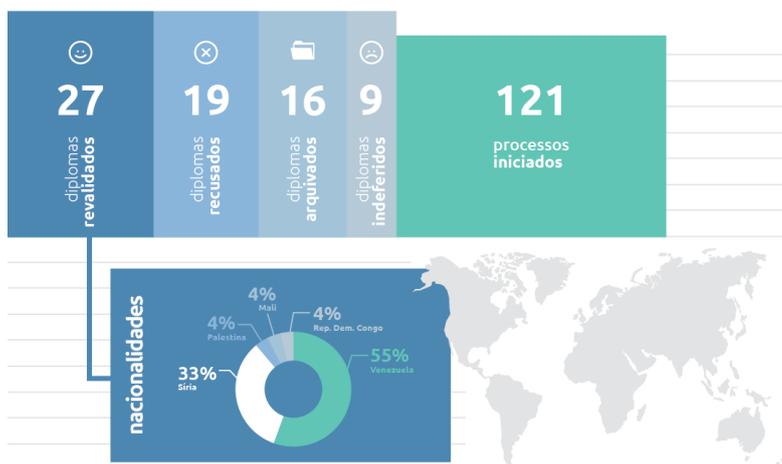
### REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE GRADUAÇÃO DE REFUGIADOS NO BRASIL

parceria entre COMPASSIVA

UNHCR ACNUR Agência da ONU para Refugiados



O Curso de Português para Refugiados do Programa LAR (Levando Ajuda ao Refugiado) em 2020 teve um total de **169** inscrições. As aulas são online desde o início da pandemia: **478** vídeo aulas enviadas para **8** grupos de refugiados (em grupos do WhatsApp) duas vezes por semana. Os alunos também são contemplados com outros projetos, como o Empregabilidade, que nos permitiu contratar 10 pessoas do Programa em diversas áreas profissionais. Em função da pandemia, a entidade iniciou a distribuição de cestas básicas, num total de **12.534**, contemplando **25.397** pessoas. A Compassiva também realizou, em parceria com o ACNUR e a OIM, o projeto de revalidação de diploma, com **186** processos iniciais, dos quais 31 já foram devidamente revalidados.



# Agradecemos a todos os doadores, parceiros implementadores e operacionais que tornaram possíveis essas conquistas.

## Parceiros do ACNUR no Brasil:



## O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



## Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.